

um guia pra você guardar

O checklist do pós-mudança: o que resolver ao chegar, em ordem.

A mudança pro Algarve não termina quando você chega, **é aí que ela começa**. Este é o mapa do primeiro mês: o essencial, sem afobação, na sequência que faz a vida começar a funcionar.



Michele Furiski
acompanho quem compra casa
no Algarve

Não tente montar a vida toda no mês 1. Monte a base.

A burocracia portuguesa premia paciência, não pressa. Comece pelo NIF, que abre quase todas as portas desta lista; depois, faça uma coisa de cada vez, nesta ordem, e marque conforme avança.

1

PRIMEIRA SEMANA

Saúde



Inscriver-se no Centro de Saúde (número de utente do SNS)

Leve NIF, documento de identidade e comprovante de morada. Quem é de fora da UE precisa também da autorização de residência: sem ela, você recebe o número de utente, mas o registo fica “em curso” e você paga as consultas do SNS. Faça logo na primeira semana.



Contratar seguro de saúde privado (casal)

Entre 150 € e 250 € por mês. Garante consulta com especialista em dias, não meses, enquanto o SNS se organiza. É complemento, não substituto.



Mapear o Centro de Saúde de referência e o hospital mais próximo

Descubra antes de precisar. Saber para onde ir tira metade do susto de qualquer imprevisto.

Documentos e finanças

**Certificado de Registo (cidadão da UE) ou atendimento na AIMA (fora da UE)**

Cidadão da UE: peça na Câmara Municipal até 30 dias depois de completar três meses no país; o prazo de emissão muda de Câmara para Câmara. Fora da UE, com visto de residência: veja se a data na AIMA já veio no visto, no campo de observações; se não veio, peça a sua pelo formulário de contacto da AIMA assim que chegar.

**Confirmar o NIF com a morada portuguesa**

No Portal das Finanças. É a base de tudo: impostos, IMI, contratos. Se ainda não tem NIF, resolva isso antes de qualquer outra coisa.

**Abrir conta bancária local**

O Banco CTT (nos Correios) costuma ser o mais acessível para quem ainda está formalizando a residência. Tenha a conta local antes de contratar luz, água e internet.

A casa a funcionar

**Contratar eletricidade (EDP ou Endesa)**

Faça com a conta bancária já aberta. A ativação leva alguns dias, comece cedo.

**Contratar água (Câmara ou empresa do concelho)**

Em cada concelho, a água é da Câmara ou de uma empresa: em Portimão é a EMARP; em Faro, a FAGAR; em Olhão, a Ambiolhão; em Tavira, a Tavraverde. O procedimento muda um pouco de lugar para lugar.

**Contratar internet (a operadora que cobre o seu endereço)**

MEO, NOS, Vodafone e DIGI vendem internet em Portugal, mas a cobertura muda de rua para rua: confirme a do seu endereço antes de fechar o plano.

**Ativar o seguro multirriscos do imóvel**

Com crédito habitação, o banco costuma exigir o seguro do imóvel, mas tem de aceitar o de outra seguradora com cobertura equivalente. Sem crédito, a lei só obriga o seguro contra incêndio em prédio dividido em frações, como um apartamento; numa moradia, a escolha é sua, e vale ter.

**Fazer a lista do que a casa vai pedir**

Quase todo mundo descobre, depois de morar, o que a visita não mostrou: uma torneira, um vedante, um aquecedor. Anote sem pânico e resolva por prioridade, não por urgência percebida.

Mobilidade



Resolver o carro (alugar ou comprar)

Fora de Faro e Portimão, carro não é conforto, é necessidade. Alugar no início, enquanto procura, sai mais barato do que parece. Trouxe carro de fora? Há prazo legal para registrá-lo em Portugal.



Conferir se a sua CNH vale aqui

Morando em Portugal, você pode dirigir com a CNH válida se tiver menos de 60 anos e se ela foi emitida ou renovada há menos de 15 anos. Fora dessas condições, a troca é feita no IMT.

5

ONDE VIRA CASA

Vida local



Descobrir o mercado municipal e os supermercados da zona

Continente e Pingo Doce em todo lado; Lidl e Aldi para o básico. Mas a descoberta que muda o jogo é o mercado municipal: peixe do dia e fruta da época, qualidade acima e preço abaixo do supermercado.



Entrar em pelo menos um grupo social

Walking group, clube, voluntariado, associação de expats, aulas. A solidão dos primeiros meses é real, e a cura é estruturada, não espontânea. Comece a procurar já no mês 1.

Dica de ouro

O mês 1 não é para montar a vida, é para entender onde você aterrou. Caminhe. Veja como a cidade funciona numa terça de manhã, não só num fim de semana de verão. É aí que você começa a deixar de ser turista e a virar morador.

Quando a base estiver de pé, o Algarve para de ser destino e começa a ser casa. Demora um pouco mais do que parece, e vale muito mais do que parece.

Michele Furiski · Viver no Algarve

Quer conversar sobre o seu caso? [WhatsApp +351 966 870 333](https://api.whatsapp.com/send?phone=351966870333)

Fontes consultadas em 12/10/2026: ACSS, Registo Nacional de Utentes; gov.pt, inscrição no centro de saúde e número de utente; AIMA, Certificado de Registo de cidadão da UE e agendamento; Águas do Algarve, entidades gestoras de água por concelho; Código Civil, art. 1429.º; Decreto-Lei n.º 74-A/2017, art. 11.º; IMT, cartas da OCDE e da CPLP; DIGI Portugal. Valores aproximados, para planejar. Confirme prazos e preços com cada entidade. Este guia é informativo e não substitui aconselhamento jurídico ou financeiro.